

Operando em modo texto no Linux

Abrindo terminal

Para abrir um terminal, clicar em “Painel Inicial” e digitar terminal. Quando o aplicativo aparecer clicar nele ou teclar “enter”.

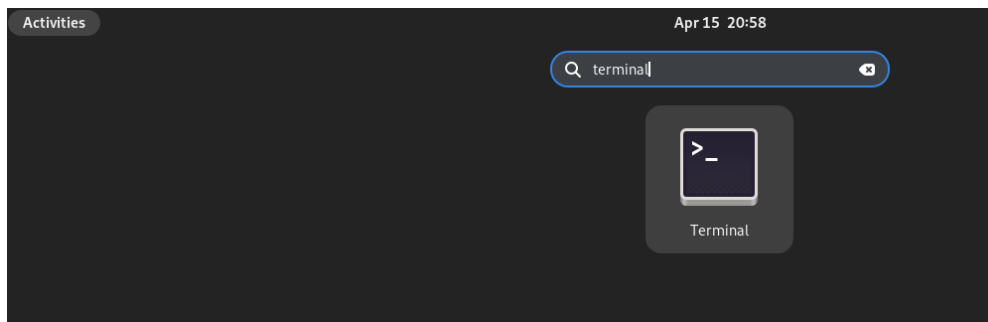


Fig. 1 – Abrindo terminal

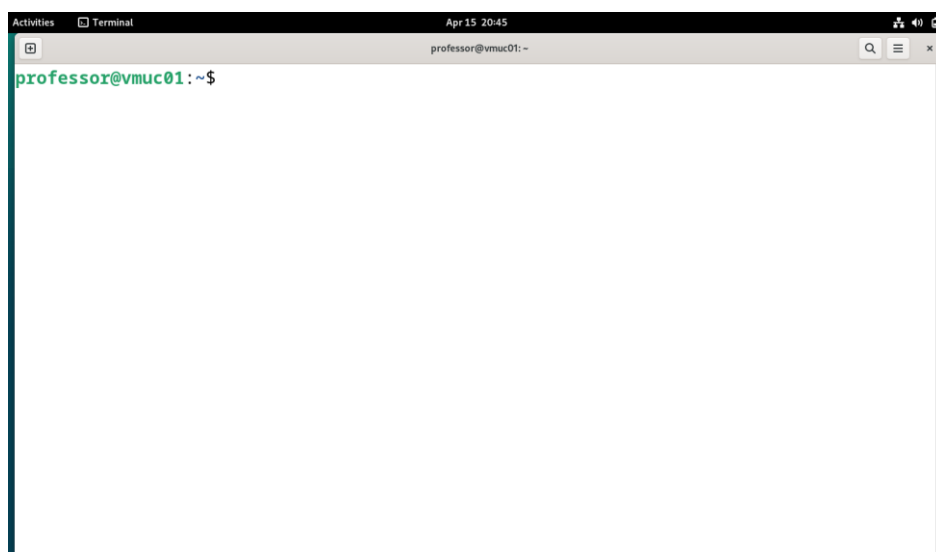


Fig. 2 – Entendendo o terminal

Para entender o terminal, é preciso saber o que significa a linha do *prompt* que temos na tela. Na figura acima temos antes do símbolo @ o nome do usuário que está usando o sistema no momento. Após o @ temos o nome do computador que o usuário está conectado. O símbolo de : é um separador. Depois do : temos o diretório que o usuário está posicionado, no caso estamos no diretório do usuário, que é representado pelo símbolo ~ . O caractere \$ indica que o usuário ativo é um usuário comum, sem poderes administrativos, no caso de um user com poderes administrativos teremos o símbolo #.

AS CORES NO BASH

O Linux identifica o tipo de arquivo através de cores. Para entender melhor qual tipo de arquivo estamos trabalhando, temos que entender a nomenclatura de cores. Abaixo segue as respectivas cores utilizadas na nomenclatura:

Diretórios	Azul forte
Links	Azul claro
Arquivos compactados	Vermelho
Imagens	Roxo/rosa
Binários (Executáveis)	Verde
Arquivos texto	Branco ou preto
Dispositivos do sistema	Amarelo

COMANDOS BÁSICOS

Cada ação que desejamos executar no computador tem um comando específico. Os comandos, por sua vez, possuem um conjunto de configurações que são conhecidas como atributos.

sudo

Este comando serve para que o próximo comando seja executado invocando os poderes administrativos, caso o usuário atual tenha permissão para isto. Requer digitação novamente da senha do usuário.

Ex.: **sudo apt update**

su

Transforma o usuário atual em super usuário, necessita digitação da senha do administrador (usuário *root*). Pode ser usado com a opção `-`, isto faz com que as variáveis de ambiente do usuário *root* seja carregadas no momento do login.

Ex.: **sudo su -**

su -

cp

Copia arquivos e pastas. Deve ser usado no formato **comando origem destino**.

Ex.: **cp Documents/meuarquivo.txt Downloads/meuarquivo.txt**

mv

Usado para mover arquivos ou pastas. Também usado para renomear arquivos ou pastas. No Linux não existe o comando *rename*.

Ex.: **mv Downloads/meuarquivo.txt Documents/meuarquivo.txt**

mv meuarquivo.txt meu_arquivo_renameado.txt

ls

Lista arquivos e pastas.

Ex.: **ls -lha /home**

rm

Usado para remover arquivos ou pastas.

Ex.: **rm meuarquivo.txt**

pwd

Mostra a pasta atual que o usuário está posicionado.

Ex.: **pwd**

Saída do comando: **/home/aluno/Documents**

hostname

Mostra na tela o nome do computador.

Ex.: **hostname**

Saída do comando: **vm01**

touch

Usado para criar arquivos vazios.

Ex.: **touch meu_arquivo_vazio.txt**

ps

Mostra os processos em execução no computador no momento da execução. Usamos para identificar algum programa que está deixando computador lento por exemplo.

Ex.: **ps**

top

Assim como *ps* mostra os processos em execução, entretanto de uma forma dinâmica em tempo real.

mkdir

Usado para criar diretórios. Atenção que para o Linux o espaço é um separador, então o resultado de **Meu Diretorio** pode ser diferente do esperado.

Ex.: **mkdir meu diretorio**

Saída do comando acima será a criação de dois diretórios um chamado meu e outro chamado diretorio.

rmdir

Usado para apagar diretórios, por padrão o diretório precisa estar vazio.

clear

Limpa a tela da console.

free

Mostra o uso de memória e quanto temos de memória livre.